



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CONCURSO PÚBLICO - 2008

JORNALISTA

INSTRUÇÕES GERAIS

- Você recebeu do fiscal:
- Um **caderno de questões** contendo 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha da Prova Objetiva;
- Um **cartão de respostas** personalizado para a Prova Objetiva.
- **É responsabilidade do candidato certificar-se de que o nome do cargo informado nesta capa de prova corresponde ao nome do cargo informado em seu cartão de respostas.**
- Ao ser autorizado o início da prova, verifique, no **caderno de questões**, se a numeração das questões e a paginação estão corretas.
- Você dispõe de 4 (quatro) horas para fazer a Prova Objetiva. Faça-a com tranquilidade, mas **controle o seu tempo**. Este **tempo** inclui a marcação do **cartão de respostas**.
- Após o início da prova, será efetuada a coleta da impressão digital de cada candidato (Edital 28/2008 – Item 9.11 alínea a).
- Somente após decorrida uma hora do início da prova, o candidato poderá entregar o seu **caderno de questões**, o seu **cartão de respostas**, e retirar-se da sala de prova (Edital 28/2008 – Item 9.11 alínea c).
- Após o término de sua prova, entregue obrigatoriamente ao fiscal o **cartão de respostas** devidamente **assinado** e o **caderno de respostas** (Edital 28/2008 – Item 9.11 alínea f).
- Somente será permitido levar seu **caderno de questões** faltando uma hora para o término estabelecido para o fim da prova (Edital 28/2008 – Item 9.11 alínea d).
- **Não** será permitido ao candidato copiar seus assinalamentos feitos no **cartão de respostas** (Edital 28/2008 – Item 9.11 alínea e).
- Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão ser liberados juntos (Edital 28/2008 – Item 9.11 alínea g).
- Se você precisar de algum esclarecimento, solicite a presença do **responsável pelo local**.

INSTRUÇÕES - PROVA OBJETIVA

- Verifique se os seus dados estão corretos no **cartão de respostas**. Solicite ao fiscal para efetuar as correções na Ata de Aplicação de Prova.
- Leia atentamente cada questão e assinale no **cartão de respostas** a alternativa que mais adequadamente a responde.
- O **cartão de respostas NÃO** pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- A maneira correta de assinalar a alternativa no **cartão de respostas** é cobrindo, fortemente, com caneta esferográfica azul ou preta, o espaço a ela correspondente, conforme o exemplo a seguir:



CRONOGRAMA PREVISTO

ATIVIDADE	DATA	LOCAL
Divulgação do gabarito - Prova Objetiva (PO)	02/06/2008	www.nce.ufrj.br/concursos
Interposição de recursos contra o gabarito (RG) da PO	03 e 04/06/2008	www.nce.ufrj.br/concursos
Divulgação do resultado do julgamento dos RG da PO e o resultado preliminar das PO	16/06/2008	www.nce.ufrj.br/concursos

Demais atividades, consultar no endereço eletrônico www.nce.ufrj.br/concursos



LÍNGUA PORTUGUESA

Texto 1 - CULTURA DA VIOLÊNCIA

Sob o conceito de “cultura da violência”, alguns cientistas procuram demonstrar que a violência é uma coisa normal em nosso país. Para **Ciro Marcondes Filho**, pesquisador da USP, nossa violência fundadora seria caracterizada por traços particulares relativos às seguintes variáveis da violência do novo século:

Um agir indiferente: por acreditarem que não haverá punição, indivíduos agem despreocupadamente na direção de seus interesses, à revelia das normas e direitos constituídos. A lei é apenas uma figura abstrata e só tem validade como recurso de autodefesa e perseguição dos inimigos.

Um agir vândalo: decorrência, em parte, do primeiro item, o agir vândalo consiste na destruição insensível e inseqüente do bem público, dos símbolos de cidadania, de urbanidade, indo até as formas mais elementares de interação social.

Um agir cínico: junto com a indiferença, o cinismo é a marca do fim de século, em que as lutas sociais perderam a força. O agir inescrupuloso, oportunista, que ignora e é arrogante diante das responsabilidades, encontra, no Brasil, um território extenso de desenvolvimento, particularmente na política, na atitude das empresas e nas formas de imoralidade administrativa sistematicamente denunciadas no País.

Em todos os casos, existe consciência de que a cultura é tolerante diante dos excessos, os arbítrios se protegem mutuamente, os agentes buscam lucrar com os desvios e os que não fazem o jogo são perseguidos, isolados ou punidos.

01- A finalidade do emprego das aspas no termo “cultura da violência”, no primeiro período do texto está adequadamente dada em:

- (A) destacar uma palavra ou expressão tomada conceitualmente;
- (B) fazer sobressair termos ou expressões;
- (C) acentuar o valor significativo de uma palavra ou expressão;
- (D) realçar ironicamente uma palavra ou uma expressão;
- (E) marcar o início e o fim de uma citação.

02- A frase abaixo em que é optativa a utilização do acento grave indicativo da crase sobre o vocábulo sublinhado é:

- (A) “...indo até as formas mais elementares de interação social”;
- (B) “...relativos às seguintes variáveis da violência do novo século”;
- (C) “Junto com a indiferença,...”;
- (D) “...existe consciência de que a cultura é tolerante...”;
- (E) “...à revelia de normas e direitos constituídos...”.

03- A indiferença citada no segundo parágrafo se dirige:

- (A) à punição provável;
- (B) aos interesses próprios;
- (C) às normas e direitos constituídos;
- (D) à abstração da lei;
- (E) à autodefesa e a perseguição dos inimigos.

04- No primeiro parágrafo do texto, cita-se a “violência fundadora”; entende-se que essa é a violência que:

- (A) gera outras formas de violência;
- (B) tem aspectos primitivos;
- (C) destrói a base de algo;
- (D) copia estruturas externas;
- (E) tem raízes em nossa história.

05- “...nossa violência fundadora seria caracterizada por traços particulares...”; a forma de voz ativa equivalente a essa frase passiva é:

- (A) traços particulares caracterizavam nossa violência fundadora;
- (B) traços particulares tinham caracterizado nossa violência fundadora;
- (C) traços particulares caracterizariam nossa violência fundadora;
- (D) traços particulares haviam caracterizado nossa violência fundadora;
- (E) traços particulares caracterizaram nossa violência fundadora.

06- De acordo com o que é expresso no segundo parágrafo do texto, NÃO se pode dizer que no Brasil:

- (A) a ideologia totalitária do fazer e desfazer é predominante;
- (B) o individualismo predomina sobre os interesses sociais;
- (C) as leis são continuamente desrespeitadas;
- (D) as normas legais são desconhecidas e valem em poucos momentos;
- (E) a autodefesa é um dos motivos de apelo às leis.

07- “A lei é apenas uma figura abstrata e só tem validade como recurso de autodefesa e perseguição dos inimigos”; a função dos termos sublinhados é:

- (A) indicar a simplicidade das nossas leis;
- (B) marcar uma posição do autor do texto sobre o que é dito;
- (C) destacar a importância da aplicação de nossas leis;
- (D) destacar a inutilidade de nossas leis na sociedade atual;
- (E) ridicularizar o papel das leis na solução dos conflitos sociais.

08- O “agir vândalo” é, segundo o texto, decorrente parcialmente do “agir indiferente” porque também:

- (A) é feito à revelia de normas e direitos;
- (B) persegue os inimigos;
- (C) pratica ações que atentam contra a urbanidade;
- (D) age exclusivamente por interesse próprio;
- (E) acredita na ausência de leis abstratas.



09- Seguindo o tom do texto, há um conjunto de palavras que apresentam significado negativo; a palavra cujo significado NÃO está adequadamente indicado é:

- (A) agir indiferente = sem atribuir qualquer importância;
- (B) agem despreocupadamente = sem preocupações maiores;
- (C) destruição insensível = sem sensibilidade ecológica;
- (D) destruição inconseqüente = sem avaliar as conseqüências;
- (E) agir inescrupuloso = sem escrúpulos de qualquer espécie.

10- Segundo Aristóteles, violência “é tudo aquilo que, vindo do exterior, se opõe ao movimento interior de uma natureza”; a frase do texto que está adequada com essa definição aristotélica de violência é:

- (A) “a violência é uma coisa normal em nosso país”;
- (B) “a lei é apenas uma figura abstrata”;
- (C) “a cultura é tolerante diante dos excessos”;
- (D) “os agentes buscam lucrar com os desvios”;
- (E) “os que não fazem o jogo são perseguidos”.

11- “Não nos presumamos de haver encontrado a verdade. Busquemo-la como se fosse desconhecida”; considerando ser esse um pensamento filosófico, o pronome “nos” se refere:

- (A) a toda a humanidade;
- (B) àqueles que procuram a verdade;
- (C) aos leitores do pensamento;
- (D) ao autor e aos leitores do pensamento;
- (E) aos homens de cultura.

12- Entre os dois períodos do pensamento da questão anterior, poderia estar adequadamente escrito o conector seguinte:

- (A) porque;
- (B) embora;
- (C) sem que;
- (D) apesar de;
- (E) e.

13- “Um estudo elaborado em 2006 mostra que 61% das pessoas envolvidas em acidentes de trânsito haviam ingerido bebida alcoólica. A pesquisa é de autoria da Associação Brasileira de Medicina do Tráfego (Abramet)”; essa observação tenta mostrar que:

- (A) a bebida alcoólica é a principal responsável pelos acidentes de trânsito;
- (B) as pessoas que bebem antes de dirigir deveriam sofrer punições mais graves;
- (C) os acidentes de trânsito têm significativa relação com a ingestão de bebida alcoólica;
- (D) há grande preocupação com o grande número de acidentes de trânsito no país;
- (E) a bebida alcoólica deveria ser proibida para todos os que dirigem.

14- Entre as afirmações abaixo, extraídas de notícias de jornal, são apresentados como fatos e NÃO como hipóteses ou opiniões , as alternativas:

1. Sinais de trânsito podem ter apresentado defeitos em 25 acidentes.
2. Segundo alguns, a ação dos traficantes ficou fora de controle.
3. Xiitas e sunitas não conseguiram chegar a um acordo no Iraque.
4. Equipes chegam a Pequim para tentar controlar o incêndio nas florestas.
5. Seja qual for o próximo presidente, é provável que a economia se mantenha estável.

- (A) 1, 2 e 5;
- (B) 1, 3 e 5;
- (C) 2, 3 e 4;
- (D) 2 e 5;
- (E) 3 e 4.

15- Tendo em vista as regras de concordância, assinale a opção em que a forma verbal entre parênteses NÃO completa corretamente a lacuna da frase:

- (A) ___ os atletas estrangeiros competir com os nossos. (Podem)
- (B) ___ comprovadamente roupas e máquinas de uso restrito. (Existem)
- (C) ___ a diferentes propósitos a criação de roupas especiais. (Atendem)
- (D) ___ motivo de revolta certas reações às regras sociais. (Constituem)
- (E) ___ à condenação de um grupo social seus hábitos lingüísticos. (Servem)

16- Assinale a opção em que a preposição *com* exprime a mesma idéia que possui em “surge a tecnologia para trabalhar com os cientistas”:

- (A) O cozinheiro cortava a carne com a faca;
- (B) Ela se retirou com um protesto tímido;
- (C) Tinha enriquecido com as exportações;
- (D) O palhaço deve rir com o público, não do público;
- (E) Ele se surpreendeu com a minha reação.

17- Assinale a opção em que o uso do acento grave indicativo da crase constituiria ERRO:

- (A) uma ameaça as espécies;
- (B) uma ameaça a espécie;
- (C) uma ameaça a nossa espécie;
- (D) uma ameaça a esta espécie;
- (E) uma ameaça as principais espécies.

18- Assinale o vocábulo cujo prefixo se distingue semanticamente do de *incrível*:

- (A) inadaptado;
- (B) desnutrição;
- (C) importadores;
- (D) inadequado;
- (E) atípico.



19- Tendo em vista as regras de concordância, assinale a opção em que a forma entre parênteses NÃO completa corretamente a lacuna da frase:

- (A) São bastante ____ tais idéias e opiniões sobre o governo. (conhecidas)
- (B) Serão ____ tanto os diretores quanto as pessoas a eles subordinadas. (punidos)
- (C) Torna-se muito ____ a música e os meios de divulgação dos artistas. (imitadas)
- (D) Podem ser neste ponto ____ a atitude dos ex-operários e a dos modernos operários. (equiparadas)
- (E) Ficam ____ nas costas de poucos todos os deveres e responsabilidades. (colocados)

20- Assinale a opção que preenche corretamente a lacuna da frase – “Assim é o filme _____ diretores me referi há pouco.”:

- (A) sobre cujo;
- (B) a cujos;
- (C) os quais;
- (D) em cuja;
- (E) de cujas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21- Um ultimato de Napoleão Bonaparte levou a Família Real portuguesa a decidir fugir às pressas para o Brasil, trazendo toda a elite do país, seus tesouros e bens. No navio Medusa, veio a primeira prensa oficial da Colônia, responsável, entre outras coisas, pela produção de cartas de baralho para consumo da corte. O primeiro jornal brasileiro com amplitude editorial e variedade temática que surgiu em 1808 e desapareceu em 1922, chamava-se:

- (A) *Gazeta do Rio de Janeiro*, seguindo os moldes da *Gazeta de Lisboa*. Publicava decretos e acontecimentos ligados à Família Real e à Corte;
- (B) *Despertador Brasileiro*, panfleto atribuído a José da Silva Lisboa, mais tarde Visconde de Cairu, considerado um dos homens mais cultos da Corte do Rio de Janeiro;
- (C) *Correio Brasileiro*, impresso com tamanho e forma de um livro, editado em Londres por Hipólito da Costa. Influenciou com suas idéias o processo de independência do Brasil;
- (D) *Conciliador do Reino Unido*. Criticava as idéias de liberdade política e mostrava os danos causados pela imprensa no mundo livre;
- (E) *Correio do Rio de Janeiro*. Era ligado às lojas maçônicas, que tiveram grande participação na história da independência do Brasil.

22- Na década de 50, a industrialização no Brasil intensifica o movimento migratório para as grandes cidades, ampliando a demanda da população por fontes de informação. No período do “Milagre Econômico”, compreendido entre os anos 1969 e 1974, o regime militar concede 67 licenças de canais de TV a empresas privadas em todo território nacional. Simultaneamente, aumenta a produção de televisores e o crédito direto ao consumidor para compra de bens de consumo em geral, anunciados pela televisão. De acordo com este contexto, historicamente o âmbito decisório formal da política da radiodifusão no Brasil é:

- (A) a Abert, Associação Brasileira de Empresas de Rádio e TV, instituição que representa os interesses das empresas privadas, que arcam com os prejuízos e com os benefícios de caráter político, tecnológico e econômico das atividades de radiodifusão;
- (B) o Poder Executivo, formulador de projetos e propostas submetidos ao Congresso Nacional, estando sob sua responsabilidade até mesmo a escolha do tipo de tecnologia digital adotada no país pelas empresas de radiodifusão;
- (C) o Departamento Nacional de Telecomunicações (Dentel), que regula a cobertura e varredura de espectro da radiodifusão;
- (D) a ABNT, Associação Brasileira de Normas Técnicas, órgão responsável pela normalização técnica no país, fornecendo a base necessária de padronização ao desenvolvimento tecnológico brasileiro;
- (E) a ABAP, Associação Brasileira de Agências de Publicidade, que representa os interesses das agências de publicidade associadas junto à indústria da comunicação, poderes constituídos, mercado e sociedade.

23- Toda atividade profissional desenvolve jargões, de acordo com aspectos característicos do seu universo de produção. O jornalismo impresso não é uma exceção. Em relação aos termos usados correntemente no âmbito das redações de jornais, está INCORRETA a seguinte definição:

- (A) Edição: trabalho de preparação das matérias, seleção dos principais assuntos, supressão ou desenvolvimento de outros, preparando-os para publicação no tempo previsto com a devida ilustração, caso necessário;
- (B) Pescoção: horário prolongado de trabalho para compensar a ausência de parte da equipe que fica de folga, com matérias de gaveta para a edição do fim de semana;
- (C) Coletiva: entrevista concedida por alguém a vários jornalistas simultaneamente;
- (D) Cascvalho: repórteres jovens, que ainda não dominam as técnicas de produção da notícia;
- (E) Trovão: legenda de foto, sem título ou texto complementar, na primeira página.



24- A pirâmide invertida, técnica pós-moderna do jornalismo funcionalista, nasceu durante a Guerra da Secessão norte-americana. Como muitos jornalistas precisavam enviar seus textos ao mesmo tempo, foi estabelecido um sistema de rodízio no telégrafo, e cada profissional só poderia enviar um parágrafo de cada vez. Como técnica editorial, teria sido utilizada pela primeira vez no *The New York Times* em 1861, e adotada pelos jornais brasileiros na década de 50. A técnica caracteriza-se por:

- (A) priorizar na seqüência da matéria as informações principais e depois os detalhes dispensáveis, em ordem decrescente de importância, de maneira que, caso seja necessário diminuir o espaço de publicação, não se corra o risco de cortar um dado fundamental do texto;
- (B) colocar, como revela a forma da pirâmide, o ponto alto dos acontecimentos no final da matéria;
- (C) elaborar a matéria respeitando os fluxos subjetivos de percepção do jornalista, já que de antemão sabe-se que a narrativa dos fatos é recortada e organizada de acordo com os valores e crenças do profissional que os relata;
- (D) escrever de forma clara o *lead* e deixar para o final do texto as informações mais complexas para compreensão do leitor;
- (E) modernizar o texto, tornando-o cada vez mais objetivo e sintético.

25- O uso da retranca é importante para a identificação das matérias no processo de produção jornalística. Está correto afirmar que:

- (A) a retranca é o conjunto de informações apuradas à medida que a reportagem se reconfigura;
- (B) a retranca, cabeça do *lead* da matéria, é a informação inicial fornecida pelo repórter apurador no alto da lauda do texto, idealmente seguida de *sub-lead* para auxiliar o editor;
- (C) temas de uma editoria podem e devem ter matérias com retranca idêntica em uma mesma edição, para facilitar a paginação do jornal;
- (D) a retranca, curta e objetiva, é uma marcação que serve para identificar a que fato se refere o texto;
- (E) somente as matérias para o jornalismo impresso precisam de retranca.

26- Em fevereiro de 2008, o Ministro Carlos Ayres Britto, do Supremo Tribunal Federal, concedeu liminar suspendendo grande parte da Lei de Imprensa, paralisando processos e condenações que tramitam na Justiça. A decisão do Ministro Ayres Britto responde a uma Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental. Editada em 1967, no período da Ditadura militar, a Lei de Imprensa inibe a liberdade de expressão através de dispositivos que ameaçam com a prisão os jornalistas condenados por calúnia, injúria ou difamação. Para o Ministro Ayres Britto, esta Lei fere o artigo 220 da Constituição, segundo a qual:

- (A) “a manifestação do pensamento, a criação, a expressão e a informação, sob qualquer forma, processo ou veículo, não sofrerão qualquer restrição, observado o disposto nesta Constituição”;
- (B) “é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, dependentemente apenas de censura ou licença constantes de registros ou bancos de dados de entidades governamentais ou de caráter público”;
- (C) “nenhuma lei conterà dispositivo que possa constituir embaraço à plena liberdade de informação jornalística em qualquer veículo de comunicação social, desde que submetida à regionalização da produção cultural, artística e jornalística, conforme percentuais estabelecidos pelas leis estaduais e municipais”;
- (D) “cabe ao poder privado informar sobre a natureza da programação jornalística, as faixas etárias a que não se recomendem, locais e horários em que sua apresentação se mostre inadequada”;
- (E) “a publicação de veículo impresso de comunicação depende de licença de autoridade federal, conforme o disposto nesta Constituição”.

27- A instituição responsável pelo Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros é:

- (A) o Ministério do Trabalho;
- (B) o Ministério das Comunicações;
- (C) a ABI, Associação Brasileira de Imprensa;
- (D) a Fenaj, Federação Nacional dos Jornalistas;
- (E) o Conselho Nacional de Comunicação.

28- Segundo o Prof. Muniz Sodré, consagrado teórico da Escola de Comunicação da UFRJ, não há como deixar de reconhecer que as neotecnologias comunicacionais afetaram a forma de transmissão do conhecimento acadêmico. Este “afetar” está diretamente relacionado, diz Sodré, ao advento de um novo paradigma que ele intitulou de “analógico-digital”. Para se definir o que seja analógico e o que seja digital pode-se dizer que:

- (A) analógico é adjetivo aplicado a canal, meio de comunicação ou modelo que mantém uma relação de semelhança e de causalidade direta com os fenômenos que devem ser designados, calculados ou transmitidos, enquanto digital é o meio ou instrumento representado pelos objetos em forma numérica;
- (B) analógico é o meio ou instrumento representado pelos objetos em forma numérica, enquanto digital é adjetivo aplicado a canal, meio de comunicação ou modelo que mantém uma relação de semelhança e de causalidade direta com os fenômenos que devem ser designados, calculados ou transmitidos com e sem fio;
- (C) analógico é tudo que podemos comandar através de controles mecânicos, e digital é tudo que podemos controlar através de equipamentos com e sem fio;
- (D) analógico é tudo que se refere a relação de identidade entre seres (do grego *aná*, prefixo utilizado em palavras compostas eruditas), e digital é toda e qualquer atividade em que se utilize o *digitus* (dedo, em latim);
- (E) analógicos são os instrumentos de visualização por cifras, e digitais são os instrumentos nos quais ponteiros e ícones de fácil reconhecimento possibilitam melhor acessibilidade ao uso das novas tecnologias.



29– Um notório sociólogo declarou em 1910 num Congresso de Sociologia europeu que seria de grande importância identificar como a imprensa consegue o material que passa para o público, quais são as fontes dessas notícias, e quais as origens sociais, os antecedentes educativos e as exigências profissionais que se requerem do jornalista moderno. Essas questões foram apresentadas anos antes da elaboração do conceito de *gate-keeping* por Kurt Lewin em 1947, e de sua divulgação através dos estudos de David Manning White, nos anos 50. Esse sociólogo foi:

- (A) Max Horkheimer;
- (B) Theodor Adorno;
- (C) Jürgen Habermas;
- (D) Max Weber;
- (E) Georg Simmel.

30– Previsto na Constituição de 1988, o direito dos brasileiros de ter acesso a informações públicas no Brasil nunca foi regulamentado. Ainda não há no país notórios caminhos institucionais estabelecidos para que um cidadão possa receber documentos do Estado de forma facilitada. No entanto, este direito é formalmente reconhecido: "Todos têm direito a receber dos órgãos públicos informações de seu interesse particular, ou de interesse coletivo ou geral, que serão prestadas no prazo da lei, sob pena de responsabilidade, ressalvadas aquelas cujo sigilo seja imprescindível à segurança da sociedade e do Estado". Esse texto, que fala a respeito do direito à informação pública, integra:

- (A) os Anais do XXV Congresso Anual em Ciência da Comunicação realizado em Salvador, na Bahia, em setembro de 2002;
- (B) a Lei nº 5.250, de nove de fevereiro de 1967, mais conhecida como Lei de Imprensa;
- (C) a Constituição Federal, inciso 33 do artigo 5º (Dos Direitos e Garantias Fundamentais);
- (D) o Diário Oficial da União de 10 de fevereiro de 1967, p. 1657;
- (E) o 19º artigo da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

31– O desejo de mensurar e quantificar a vontade coletiva levou as elites a uma utilização cada vez mais freqüente das pesquisas de opinião, instrumento que passou a fazer parte da lógica política do século XX, ao ponto de tornar-se praticamente a essência do que é definido como o estudo da Opinião Pública. A mídia, enquanto modeladora de significados, tem papel fundamental nos estudos de conduta e opinião pública. Daí a abordagem do tema por alguns teóricos de comunicação, estando correta a afirmação e a imputação de autoria segundo a qual:

- (A) a realidade transmitida pela mídia não influencia crenças e conseqüentemente condutas (Gerbner);
- (B) não há alto grau de correspondência entre a dose de atenção dada a determinado assunto pela imprensa e o nível de importância a ele atribuído por pessoas que tiveram expostas à mídia (McCombs e Shaw);

- (C) as interpretações dos acontecimentos pela imprensa podem alterar as interpretações da realidade (Walter Lippmann);
- (D) a *espiral do silêncio* é o efeito da desaceleração do apoio de eleitores aos candidatos que deixam de ser noticiados com ênfase pela mídia jornalística em período de eleições (Gustave Le Bon);
- (E) a nova era é uma *idade de multidões*, na qual a emoção, em vez da razão, guia a ação coletiva (Noelle-Neuman).

32– O site Agência Brasil, que congrega todo o conteúdo de noticiário distribuído pela Radiobrás, é livre para a criação de obras derivadas (obras de comunicação e arte, ou comentários, que derivam das informações ou edições dos conteúdos de texto, imagem, áudio e vídeo do site). A Agência Brasil adotou a proposta mais ampla do *Creative Commons*, a proposta 2.5. A *Creative Commons* é:

- (A) uma ONG norte-americana que dispõe de um poderoso provedor, destinado a gerenciar mensagens com conteúdos jornalísticos e de entretenimento, dirigida prioritariamente aos países de Terceiro Mundo;
- (B) uma organização sem fins lucrativos criada em 2001 com o intuito de democratizar e regular a troca e a utilização de conteúdos, flexibilizando as regras de *copyright*;
- (C) uma associação internacional ligada à UNESCO, que estimula a criação e a divulgação de informação fundamental para o exercício da cidadania, sem restrições temáticas ou de volume de dados;
- (D) uma operadora que abriga sites governamentais e por onde o internauta pode navegar acessando livremente conteúdos oficiais do mundo inteiro;
- (E) uma lei internacional que rege o direito autoral, padronizando o *copyright* de forma a facilitar o pagamento devido a autores de obras intelectuais do mundo inteiro.

33– O Webjornalismo ainda não consolidou rotinas técnicas, apresentando modificações e absorvendo novas possibilidades à medida que é construída uma linguagem mais apropriada às características da internet. Pode-se, no entanto, admitir como correto que:

- (A) a rapidez e a facilidade de apuração das notícias *on-line* reforçaram a qualidade da apuração e de checagem das informações disponíveis em rede;
- (B) a atualização das matérias dos informativos *on-line* segue o ritmo do fechamento dos jornais impressos, para uma constante renovação;
- (C) já há três fases identificadas na elaboração do texto noticioso *on-line*: a de transposição do modelo de jornalismo impresso, a fase de transposição com nova organização, e a que utiliza a multimodalidade – convergência entre diferentes suportes;
- (D) como a web é uma mídia praticamente sem restrição de espaço, os textos noticiosos podem ser longos, ricos em detalhes;
- (E) quanto menor o número de links contidos no texto noticioso, maior é a fidelização do leitor ao sítio acessado.



34- A economia taylorista-fordista caracteriza-se, entre outras coisas, pelo controle, pela hierarquia e pela divisão de trabalho nitidamente estabelecida. Na internet, a produção e as relações para os serviços finais caracterizam-se, entre outras coisas:

- (A) por produtos e serviços finais uniformes oferecidos a grupos massificados de clientes;
- (B) pelo aumento das separações tradicionais entre diferentes atividades editoriais e comerciais no ambiente *on-line*;
- (C) pela tendência das redações perderem importância como locais referenciais de trabalho para equipes de jornalistas;
- (D) pela disputa de espaço entre jornais *on-line* e os sítios de revistas;
- (E) pela facilidade de checagem das notícias antes de serem veiculadas.

35 - Um plano de comunicação é hoje um dos pontos de partida para um investimento bem sucedido. A partir da definição dos objetivos do usuário e da identificação do campo de ação a ser trabalhado, o planejamento deve:

- (A) levar em consideração as tendências internacionais adotadas pelos casos de sucesso e adaptar a estrutura do cliente a estas mesmas tendências, já que em time que está ganhando não se mexe;
- (B) evitar as fragilidades e áreas problemáticas do cliente, de modo a concentrar toda a atuação da comunicação externa (imprensa, *marketing* e publicidade) nos pontos fortes, para um rápido retorno do investimento feito na comunicação;
- (C) fazer um estudo do cliente, identificar características, rastrear concorrência, definir produtos e público consumidor, propor um conceito que definirá tanto a estratégia das ações de assessoria junto à imprensa e ao público interno quanto o trabalho de identidade visual e o estilo de abordagem publicitária adequados ao cliente, projetar resultados;
- (D) buscar os princípios de marketing, publicidade e propaganda adotados pelo concorrente, fazer uma análise do ambiente comercial, cultural e econômico no qual o cliente está inserido e seguir o modelo do concorrente, que o mercado já conhece e com o qual se identifica;
- (E) começar por um *media training*, de maneira que o cliente fique com uma imagem de segurança e sucesso e crie imediatamente as condições necessárias para enfrentar qualquer dificuldade frente aos veículos de comunicação.

36- A internet hoje é instrumento obrigatório de profissionais de comunicação social. A linguagem técnica exige um conhecimento mais específico, já que mesmo recursos tradicionais como *clipping* estão ajustados ao novo ambiente digital. Entre as definições abaixo, uma está INCORRETA ao dizer que:

- (A) internet com *i* minúsculo refere-se a um conjunto de redes interconectadas com *routers* e Internet com *I* maiúsculo é o maior sistema de redes do mundo;
- (B) multimídia são sistemas de fornecimento de informações que combinam diferentes formatos de conteúdo e instalações de armazenamento;
- (C) *search engine* é um programa que permite aos usuários caçarem vírus através de um banco de dados ou de uma massa de dados da WWW;
- (D) *software* é uma instrução ou programa detalhado que diz ao computador o que fazer *byte* a *byte*;
- (E) multiplexação é uma técnica que permite o manuseio de mensagens múltiplas através de um só canal.

37- Atualmente qualquer publicação jornalística precisa oferecer duas versões de texto: uma para o impresso outra em *pdf*, para a internet. Cada uma delas exige uma linguagem apropriada. O texto jornalístico para a internet DEVE EVITAR:

- (A) ser longo, por que não há espaço disponível na rede;
- (B) verbos fortes;
- (C) usar a velha fórmula do quem fez o que, quando, onde e por quê;
- (D) frases na voz passiva;
- (E) humor.

38- Atualmente existem equipamentos capazes de produzir imagens de 16 milhões de cores. Nossa percepção, no entanto, não registra todos esses tons, assim como sequer temos nome para todas elas...No jornal a impressão colorida é sempre o resultado de uma base formada por pigmentos de cores primárias. As cores que determinam todas as nuances na impressão das imagens coloridas são:

- (A) ciano, magenta, amarelo, verde, branco e azul;
- (B) ciano, magenta, amarelo e preto;
- (C) azul, vermelho, amarelo, verde e preto;
- (D) magenta, amarelo, azul, verde, vermelho e preto;
- (E) magenta, amarelo, verde e preto.

39- Ao oferecer uma informação como pauta a ser desenvolvida, o assessor de imprensa deve levar em consideração um adequado aproveitamento do que se pretende divulgar. Isso exige:

- (A) oferecer a matéria por telefone ou email ao final do dia, próximo do horário de fechamento, quando os repórteres e editores já sabem o que entrará na próxima edição e certamente haverá interesse por uma boa matéria para completar espaços a serem preenchidos;
- (B) oferecer uma matéria consistente e buscar adaptar a abordagem da matéria pelo ângulo mais adequado ao estilo editorial de cada veículo, modificando o lead de acordo com os interesses das editorias procuradas, com a antecedência necessária à produção da matéria;
- (C) valorizar seu material e deixar um recado telefônico ou um bilhete para o editor procurá-lo, já que o maior interessado é ele, não você - ele tem que publicar muitas informações enquanto você só precisa que seja publicada aquela;



- (D) fazer um texto chamativo o suficiente para que consiga furar o bloqueio da competição com os cerca de 300 emails diários recebidos no correio eletrônico de um editor e esperar, porque sabendo temperar o sensacionalismo, o bom assessor emplaca qualquer matéria;
- (E) providenciar imediatamente um material com apresentação adequada para entregar aos principais jornalistas do país, caprichando nos brindes e na originalidade do *press-release*.

40- Uma das qualidades indispensáveis a um bom redator está o domínio da língua portuguesa, e conhecer o significado e a grafia correta do maior número de vocábulos possível. Escolha na seleção abaixo a palavra que está escrita de forma INCORRETA:

- (A) delapidar;
(B) hidravião;
(C) inumano;
(D) raios X;
(E) má-criação.

41- Um escritor brasileiro, profissional da imprensa com reconhecida pena literária, fez história com sua cobertura sobre o conflito de Antônio Conselheiro. Esse escritor é:

- (A) Euclides da Cunha;
(B) Lima Barreto;
(C) Machado de Assis;
(D) Guimarães Rosa;
(E) Olavo Bilac.

42- O fenômeno do “jornalismo cidadão”, esmiuçado em livro pelo jornalista Dan Gillmor, é assunto no Fórum Mundial de Editores, na Suécia, que acontece de forma simultânea ao Congresso Mundial dos Jornais. Esse fenômeno consiste:

- (A) na campanha de jornalistas e veículos de comunicação, iniciada na Europa, pelo desenvolvimento humano global;
- (B) na cobertura que veículos de comunicação vem dando a temas da cidadania, com o objetivo de promovê-la;
- (C) no movimento de blogueiros por maior transparência e independência da grande imprensa;
- (D) na produção e divulgação de informações em certa escala por pessoas comuns, facilitadas pelas novas tecnologias de comunicação;
- (E) no ressurgimento dos jornais impressos de bairros, distritos e comunidades, em meio à crise de credibilidade da imprensa.

43- Para o profissional de editoração e artes gráficas, “fonte” é:

- (A) quem fornece informação;
- (B) os variados tipos de papel que se pode usar na impressão;
- (C) o formato de um conjunto de caracteres;
- (D) as cores básicas de onde derivam outras;
- (E) o cliente responsável pela mensagem do produto.

44- Pelos manuais de redação de *O Globo* e da *Folha*, “chamadas” são:

- (A) textos da primeira página;
- (B) os títulos que abrem cada página;
- (C) os textos curtos no interior do jornal sobre temas menos relevantes;
- (D) os itens do índice detalhado publicado na página 2;
- (E) mensagens publicitárias.

45- O Ministro Franklin Martins, em seu livro “Jornalismo Político”, lista cem verbos que, de acordo com as circunstâncias, podem substituir a palavra “dizer”, sem serem sinônimos. O assunto abordado é a capacidade de escolher o termo exato para contextualizar melhor uma informação, evitando um texto com dados corretos, mas que possa induzir a uma interpretação errada, através da:

- (A) bajulação;
(B) exacerbação;
(C) denotação;
(D) metáfora;
(E) conotação.

46- Ao editar uma revista, ou mesmo um folheto, o jornalista responsável pelo produto final sempre monta previamente o material de que dispõe, de maneira a poder avaliar melhor a distribuição de texto e das ilustrações do impresso. A esse material já organizado dá-se o nome de:

- (A) rascunho;
(B) boneca;
(C) mapa;
(D) arte final;
(E) *folder*.

47- Ao propor um projeto gráfico é importante dominar alguns termos técnicos, e na seleção abaixo a definição INCORRETA é:

- (A) *briefing* – informações básicas para o início do trabalho de criação;
- (B) capa-miolo – capa feita do mesmo material do miolo da publicação;
- (C) gramatura – peso de um metro quadrado de uma folha de papel expresso em gramas;
- (D) ganho de ponto – aumento ou perda de tamanho dos pontos impressos;
- (E) pantone – guia universal de fontes.

48- O videojornalista deve sempre ter em mente o tempo final aproximado de que disporá para a edição de sua matéria. Para a realização de uma videoreportagem, a relação ideal de material bruto para produção de uma reportagem de um minuto e quinze segundos é de aproximadamente:

- (A) 15 a 18 minutos;
- (B) 30 minutos;
- (C) uma hora;
- (D) duas horas;
- (E) três horas.



49- Os blogs têm constituído o espaço cibernético por excelência da livre expressão e do jornalismo de opinião. Na escolha do que comporá o conteúdo de cada blog há a participação de um personagem que estabelece limites e mantém a ordem na interação entre usuários. É o:

- (A) *sysop*;
- (B) blogueiro;
- (C) *gatekeeper*;
- (D) pauteiro;
- (E) *template*.

50- No dia 1º de maio o Ministro da Cultura Gilberto Gil, em evento no Acre, em Rio Branco, recebeu a solicitação para encaminhar ao IPHAN pedido de tombamento da Ayahuasca, como patrimônio cultural do Brasil. Mesmo com diferentes tratamentos editoriais, as palavras do Ministro Gilberto Gil a respeito da Ayahuasca navegaram pela Realidade Virtual, e foram reproduzidas à exaustão por jornais de todo o país. A reprodução de matérias jornalísticas como esta, sobre acontecimentos em locais distantes, acontece fundamentalmente em função da estrutura das:

- (A) fotografias enviadas pela web;
- (B) assessorias;
- (C) divulgações dos envolvidos;
- (D) agências de notícias;
- (E) buscas de internautas pela rede.



INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Núcleo de Computação Eletrônica
Divisão de Concursos

Endereço: Prédio do CCMN, Bloco C
Ilha do Fundão - Cidade Universitária - Rio de Janeiro/RJ

Caixa Postal: 2324 - CEP 20010-974

Central de Atendimento: (21) 2598-3333

Informações: Dias úteis, de 8 h às 17 h (horário de Brasília)

Site: www.nce.ufrj.br/concursos

Email: concursoufrj@nce.ufrj.br